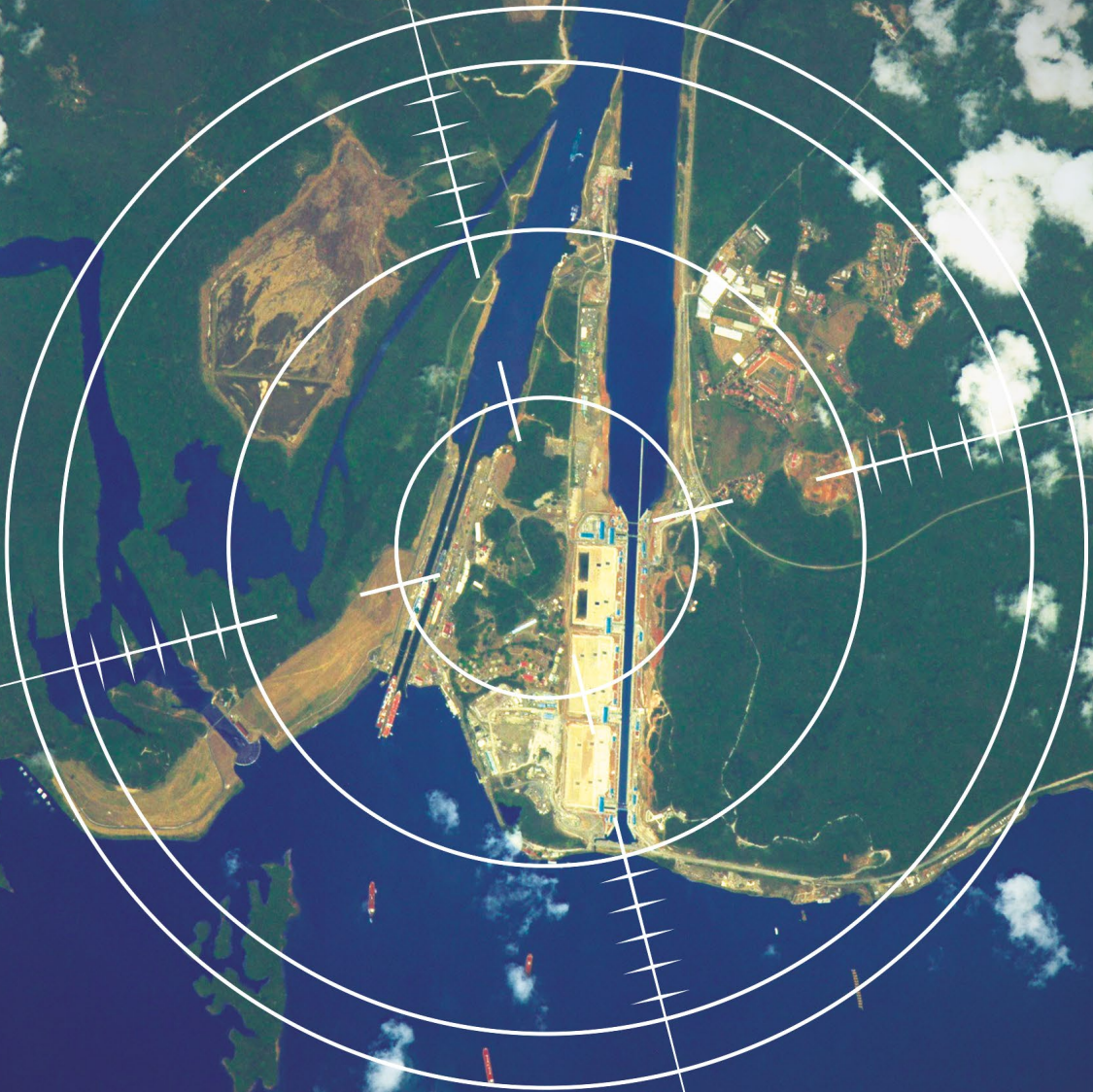


Centro de Comunicação Social da Marinha - Ano LIV
Brasília - DF, agosto de 2018 nº 916

no mar



OPERAÇÃO
PANAMAX
2018

Porta-Helicópteros Multipropósito "Atlântico" inicia fase de mar da inspeção operativa



O PHM "Atlântico" se fez ao mar pela primeira vez

Após passar por um intenso programa de treinamentos no Centro de Instrução da Marinha do Reino Unido, *Flag Officer Sea Training* (FOST), o Porta-Helicópteros Multipropósito (PHM) "Atlântico" suspendeu, em 16 de julho, da Base Naval de Devonport, em Plymouth, no Reino Unido, para início da fase de mar da inspeção operativa.

O programa, com duração de cinco dias, incluiu execução de exercícios de navegação em águas restritas e em baixa visibilidade; fundeio de precisão; avarias operacionais de máquinas e do sistema de governo; combate a incêndios e alagamentos; manobras com lancha e viaturas anfíbias; lançamento do pontão; e recolhimento de homem ao mar.

Na fase anterior, a de porto, a equipe do FOST verificou se os equipamentos e os sistemas de bordo estavam operando de acordo com seus rigorosos padrões de eficiência e de segurança, comprovando a qualidade dos serviços executados durante o período de manutenção no Reino Unido.

O grupo também testou a organização administrativa e de combate com o propósito de verificar o nível de adestramento da tripulação para a condução do navio e para responder, de forma eficaz, a eventuais emergências.

Incorporação – A Mostra de Armamento do PHM "Atlântico" e a assunção do comando pelo CMG Giovani Corrêa foram realizadas em 29 de junho, na Base Naval de Devonport.



O "Atlântico" é o novo navio capitânia da MB

Centro de Comunicação Social da Marinha

Esplanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900

Tel.: (0xx61) 3429-1831/ Fax: (0xx61) 3429-1027

Diretor do CCSM: C Alte Luiz Roberto Cavalcanti Valicente

Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CF (FN) Pedro Oliveira de Sá

Sub-Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CF Leonardo Cavalcanti de Souza Lima

Editor-Chefe: CT (T) Rodrigo Machado Streb

Jornalistas responsáveis: 1º Ten (RM2-T) Ana Carolina Freitas de Oliveira- Reg. MTb 10428/DF e

1º Ten (RM2-T) Clélia da Conceição Lima- Reg. MTb 9265/DF

Diagramação e Arte Final: MN-RM2 Gustavo Henrique Silva de Moura

Tiragem: 1 mil exemplares

Se desejar receber o Nomar por e-mail, cadastre-se em: falecososco@marinha.mil.br, digitando no campo assunto: "Nomar Digital"

MB na Internet: www.marinha.mil.br

Siga a Marinha:



Meios do Comando do 9º Distrito Naval participam da Operação "BRACOLPER-2018"



Suspender dos meios da Marinha do Brasil, da Armada Nacional da Colômbia e da Marinha de Guerra do Peru

No período de 9 de julho a 10 de agosto, os Navios Patrulha Fluvial "Raposo Tavares" e "Roraima", o Navio de Assistência Hospitalar "Oswaldo Cruz", subordinados ao Comando da Flotilha do Amazonas, e uma aeronave UH-12 do 3º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral participaram da Operação "BRACOLPER-2018" (Brasil-Colômbia-Peru) compondo o Grupo-Tarefa do Comando do 9º Distrito Naval.

Durante a operação, foram realizados exercícios de comunicações visuais, controle de avarias com o envio de Grupo de Socorro Externo, Grupo de Visita e Inspeção, Grupo de Presa, *leap frog*, *light line* e operações aéreas.

Realizada desde 1974, a operação "BRACOLPER" tem a missão de realizar exercícios combinados em ambiente

ribeirinho, a fim de aprimorar o nível de adestramento das unidades navais da Marinha do Brasil, da Armada Nacional da Colômbia e da Marinha de Guerra do Peru e de contribuir para o incremento da confiança mútua e dos laços de amizade entre as nações participantes.

A "BRACOLPER" é dividida em três fases. As duas primeiras são realizadas no Rio Amazonas, entre as cidades de Letícia, na Colômbia, e Iquitos, no Peru, em períodos que coincidem com as datas de Independência dos dois países, comemoradas nos dias 20 e 28 de julho, respectivamente.

A terceira fase será realizada nos rios Negro e Solimões, em setembro, por ocasião da comemoração da Independência do Brasil.

Força de Fuzileiros da Esquadra realiza Exercício "ADESTFER" em Três Corações (MG)

A Força de Fuzileiros da Esquadra (FFE) realizou, no período de 17 a 23 de julho, um de seus principais adestramentos: o Exercício "ADESTFER", no Campo de Instrução General Moacyr Araújo Lopes (CIGMAL), pertencente ao Exército Brasileiro, no município de Três Corações (MG).

O propósito da atividade, que envolveu cerca de 1.200 militares, foi treinar organizações subordinadas à FFE para o planejamento de operações anfíbias e para a execução de operações terrestres de caráter naval por meio do emprego real de sistemas de armas e da execução de manobras de infantaria.

O exercício foi dividido em três fases, sendo a primeira a de preparação e planejamento, realizada de 25 de junho a 12 de julho, no Rio de Janeiro (RJ). A segunda ocorreu entre os dias 17 a 19 de julho, no CIGMAL, com treinamentos específicos baseados no modelo de oficinas. Nessa fase, foram realizados apoio de fogo e ações com o emprego de aeronaves e equipamentos de comunicação e de visão noturna, ataques coordenados diurnos e noturnos e marchas para o combate.

De 21 a 23 de julho, a tropa utilizou as capacidades praticadas nas oficinas, integrando as ações de artilharia, aviação, logística, engenharia de combate, infantaria e operações especiais.

Nessa última etapa, também houve a execução

de um tema tático, um exercício de guerra simulado, coordenado pelo Grupo de Controle do Comando da FFE e avaliado pelo Comando do Desenvolvimento Doutrinário do Corpo de Fuzileiros Navais.



Exercício de Transporte por Helicóptero

Navio-Escola “Brasil” suspende para XXXII Viagem de Instrução de Guardas-Marinha

No dia 22 de julho, o Navio-Escola “Brasil” suspendeu da Base Naval do Rio de Janeiro para cumprir a XXXII Viagem de Instrução de Guardas-Marinha. O roteiro contempla 15 portos em dez países, com regresso ao Brasil previsto para dezembro deste ano.

A comissão tem o propósito de complementar, com ênfase na experiência prática, os conhecimentos teóricos adquiridos pelos militares durante o ciclo de estudos na Escola Naval e aprimorar a formação cultural dos futuros oficiais da Marinha do Brasil. Também pretende representar o País e a Força nos diversos portos visitados, promovendo o estreitamento dos laços de amizade com as nações amigas.

Durante a viagem, são ministradas aulas práticas de administração naval, controle de avarias, marinharia, meteorologia, navegação e operações navais, representando uma importante fase de adaptação à vida a bordo.

Dos 208 guardas-marinha integrantes da Turma “Almirante Gastão Motta”, 12 são mulheres – todas do Corpo de Intendentes da Marinha e as primeiras a concluírem o ciclo escolar – e sete são estrangeiros, representantes da Angola, do Líbano, da Namíbia, da Nigéria e do Senegal.

Também participam jovens oficiais das Marinhas da Argentina, da Bolívia, do Chile, dos Estados Unidos da

América, da França, do México, do Paraguai, de Portugal e do Reino Unido, além de representantes do Exército Brasileiro, da Força Aérea Brasileira e da Marinha Mercante Brasileira.

Durante a viagem, serão visitadas as cidades de Belém (PA), Fortaleza (CE) e Natal (RN); Las Palmas e Valência (Espanha); Toulon e Rouen (França); Pireu (Grécia); Gênova (Itália); Lisboa (Portugal); Londres (Inglaterra); Hamburgo (Alemanha); Baltimore e Miami (Estados Unidos da América), e Cartagena (Colômbia).



Navio-Escola “Brasil” inicia viagem de instrução

Marinha do Brasil firma protocolo de intenções com Academia Brasileira de Letras

Levar cultura brasileira para outros países e difundir conhecimento ao redor do mundo são os principais objetivos do protocolo de intenções assinado, em 17 de julho, pela Marinha do Brasil (MB) e pela Academia Brasileira de Letras (ABL). As instituições foram representadas pelo Comandante de Operações Navais, Alte Esq Küster, e pelo presidente da ABL, Marco Lucchese.

A parceria tem como propósito incentivar a difusão de conhecimento para além dos limites do território nacional, permitindo que o Brasil leve um pouco da cultura brasileira à população dos países integrantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) – Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste – e às embaixadas brasileiras na Europa.

O Almirante Küster demonstrou entusiasmo diante da parceria e destacou que a educação deve ser prioridade na construção de um mundo melhor. “Estamos muito felizes porque uma das tarefas da Marinha do Brasil é contribuir para o desenvolvimento do País como um todo. E esse acordo é mais um passo em direção à difusão da leitura, do conhecimento e do progresso do Brasil e do mundo”, concluiu.

Para o Presidente da ABL, Marco Lucchese, a parceria representa mais do que um trabalho diplomático, pois contribui para a difusão da “cultura da paz” ao redor do mundo. “São duas instituições que se completam e se enriquecem. A Marinha trabalha com um conhecimento muito profundo da cultura da paz, com todos os seus desafios. Eu sou professor e também trabalho esse

assunto quando dou as minhas aulas, quando visito prisões”, disse ele, que expressou gratidão à Força pelo acordo.

A solenidade foi realizada na sede do Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, no Rio de Janeiro (RJ), e também contou com a presença do Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Alte Esq (FN) Alexandre; e do Comandante do Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo, C Alte (FN) Carlos Chagas Vianna Braga.



Assinatura do protocolo de intenções

Marinha homenageia mortos em guerra em todo o País

Os mortos da Marinha em guerra foram homenageados pela Força em todas as regiões do Brasil no mês de julho. No Rio de Janeiro (RJ), a cerimônia foi realizada no Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, no dia 20 de julho. Ela fez alusão ao naufrágio da Corveta "Camaquã", ocorrido no dia 21 de julho de 1945, quando a Força perdeu centenas de homens durante a Segunda Guerra Mundial.

Na ocasião, o Comandante da Marinha, Alte Esq Leal Ferreira, ressaltou a importância histórica dos heróis nacionais. "Todo povo tem a obrigação de conhecer, respeitar e reverenciar suas origens, compreendendo as especificidades de sua formação e procurando projetar soluções próprias para desafios que venham a surgir. O estudo da História nos leva a tal entendimento e, ao fazê-lo, certamente encontramos inspiração nos grandes heróis das guerras nacionais: homens e mulheres que colocaram os interesses do País acima de suas vidas", afirmou.

Durante a cerimônia, o Comandante da Marinha e o Chefe do Estado-Maior da Armada, Alte Esq Ilques, realizaram a aposição de coroas de flores junto aos nomes dos marinheiros que morreram durante a Segunda Guerra. Ao mesmo tempo, a bordo do Aviso de Patrulha "Albacora", foram lançadas flores ao mar por representantes da Sociedade Amigos da Marinha do Rio de Janeiro (Soamar-Rio). O ex-Ministro da Marinha Alte Esq Alfredo Karam e o Capitão de Longo Curso Álvaro José de Almeida Junior acompanharam o ato.

Após a aposição floral, militares do coral do Comando do 1º Distrito Naval entoaram a canção dos

"Combatentes da Marinha na Segunda Guerra Mundial".

O CMG Odécio, Capelão-Chefe, também fez uma oração em homenagem aos marinheiros que morreram nos confrontos em que a Marinha do Brasil e a Marinha Mercante estiveram envolvidas.

Também estiveram presentes o ex-Comandante da Marinha Alte Esq Roberto de Guimarães Carvalho; membros do Almirantado; além do Presidente do Centro de Capitães da Marinha Mercante, Capitão de Longo Curso Álvaro José de Almeida Junior; de ex-combatentes e de autoridades do Exército Brasileiro, da Força Aérea Brasileira, da comunidade marítima e do Poder Judiciário.



Daniel Mata Roque, representante da Soamar-Rio, lança flores ao mar, a bordo do Aviso de Patrulha "Albacora"

Navio Patrulha "Macau" realiza comissão no Arquipélago de São Pedro e São Paulo



Navio Patrulha "Macau" durante comissão no arquipélago

No período de 24 de julho a 3 de agosto, o Navio Patrulha "Macau" realizou a Comissão de Apoio à Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo, com a participação de militares e civis.

Com o apoio da Base Naval de Natal e do Instituto Nacional de Meteorologia, foi instalada uma estação automática para monitoramento e transmissão de dados meteorológicos, além de serviços de manutenção da estrutura da estação científica.

O Arquipélago de São Pedro e São Paulo é formado por um conjunto de ilhas rochosas localizadas a cerca de 520 milhas náuticas do litoral do Rio Grande do Norte, distância que equivale a aproximadamente 970 km.

Desde 1998, quando foi implantada a estação científica, o arquipélago propicia ao País o acréscimo de 450 mil km² à Zona Econômica Exclusiva brasileira e a posse de uma região de elevado potencial para pesquisas científicas.

Marinha do Brasil comanda Força Marítima da "PANAMAX-2018"



Membros do Estado-Maior da Força Marítima Componente Combinada na Estação Naval Norte-Americana de Mayport

A Marinha do Brasil (MB) comandou este ano a Força Marítima Componente Combinada (CFMCC) do exercício multinacional "PANAMAX-2018", realizado no período de 30 de julho a 10 de agosto. Nesta edição, o C Alte Cozzolino foi designado Comandante da Força Marítima.

A estrutura do CFMCC contou com um Estado-Maior Combinado com cerca de 350 militares de 23 países, todos reunidos na Estação Naval Norte-Americana de Mayport, localizada em Jacksonville, na Flórida, nas dependências da 4ª Esquadra Americana.

Na operação, foi gerado um cenário fictício de crise no Canal do Panamá, pela ameaça de ataques oriundos de uma organização extremista violenta que afetou a livre navegação e o comércio. Por esse motivo, o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas promulgou uma resolução que estabelece uma força multinacional para o restabelecimento da segurança da navegação na aérea marítima adjacente ao canal.

"Nossa tarefa é assegurar a livre navegação no Canal do Panamá e nas Linhas de Comunicação Marítimas associadas, bem como degradar a capacidade marítima do grupo extremista violento, criado para o exercício, que ameaça o trânsito naquele canal, por atos terroristas, pirataria e descaminho", explicou o Almirante Cozzolino.

Na operação, foram disponibilizados, de forma simulada, 53 navios de diversas classes, como

anfíbios, apoio logístico, escoltas, e lanchas de patrulha costeira. Alguns deles possuíam aeronaves e equipes de abordagem embarcadas. Os navios do CFMCC foram distribuídos em Forças-Tarefas com atribuições específicas, de acordo com sua área de operação: Oceano Pacífico, Mar do Caribe e interior do mar territorial do Panamá.



C Alte Cozzolino com os Almirantes americanos Buck e Linda Wackerman



“Após ter aceito o convite para assumir o *Combined Force Maritime Component Commander* na “PANAMAX”, a Marinha do Brasil iniciou, em março deste ano, um programa especial de qualificação para os integrantes do Estado-Maior Combinado”, explicou o Almirante Cozzolino. “Como Comandante, coube a mim e ao meu Estado-Maior, executar o planejamento realizado e tomar as decisões necessárias para o cumprimento da missão”, finalizou.

O Comandante das Forças Multinacionais, Major General Mark Stammer, destacou a importância da atuação da Marinha do Brasil para o sucesso do exercício. “A tomada de decisões, a liderança do Brasil e a capacidade de comunicação asseguraram que todos os parceiros que operam no ambiente marítimo contribuíssem para a degradação do inimigo, a proteção do Canal do Panamá e, certamente, alcançassem os objetivos de treinamento do exercício”, afirmou.

No exercício, o CFMCC teve como missão mobilizar as Forças Navais, simuladamente adjudicadas, para a área de operações; obter e manter a superioridade marítima; e construir as capacidades de autoproteção das forças de segurança do Panamá e do país fictício denominado “Nova Centrália”.

Presença na MNFS - Durante a operação, a Marinha do Brasil também esteve representada no Estado-Maior da Multinational Forces South

(MNFS), instalado no Fort Sam Houston, na cidade de San Antonio (Texas). Oficiais do Comando de Operações Navais (ComOpNav) da MB foram os responsáveis pela tarefa de ligação entre o comando da operação e a CFMCC. No encerramento do exercício, o Comandante-Geral da MNFS, Maj. Gen. Mark Stammer, recebeu uma placa do ComOpNav.



Militares brasileiros com o Maj. Gen. Mark Stammer

Comando do 5º Distrito Naval realiza projeto “Pátria Amada Brasil”

Incentivar o espírito cívico e a valorização dos símbolos nacionais entre os alunos de escolas municipais e estaduais. Este é o objetivo do projeto “Pátria Amada Brasil”, realizado pelo Comando do 5º Distrito Naval (Com5ºDN), desde o dia 4 de julho, em parceria com as Secretarias de Educação do Estado do Rio Grande do Sul e do município de Rio Grande (RS).

O projeto consiste na realização de ações que resultem na divulgação das atividades da Marinha do Brasil, como execução do cerimonial à Bandeira narrado com canto do Hino Nacional, palestras sobre as formas de ingresso, divulgação das ações da Força e visitas a instalações das organizações militares.

Para atingir o maior número de estudantes das redes municipal e estadual da área, o “Pátria Amada Brasil” é realizado, semanalmente, com a participação de duas escolas. Uma visita as organizações militares do Com5ºDN e a outra recebe um grupo de militares, que executa as mesmas atividades.

A inauguração do projeto ocorreu no Com5ºDN, com a realização do cerimonial à Bandeira; visita ao Espaço Cultural; e orientações sobre como ingressar na Marinha. Na ocasião, estiveram presentes professores e estudantes da Escola Estadual de Ensino Médio Augusto Duprat. Ao final

das atividades, um exemplar do livro “Amazônia Azul – A última fronteira” foi doado para a biblioteca da instituição.

No dia 5 de julho, o mesmo evento foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Helena Small, sob coordenação do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio Grande.



Cerimonial à Bandeira realizado no Comando do Com5ºDN com alunos

DPHDM realiza oficina de leitura de cartas náuticas

A Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) realizou, nos dias 6, 7 e 21 de junho, a primeira edição da oficina “Aprendendo a ler Cartas Náuticas”. Conduzido pelo assessor da diretoria, CMG Miyoshi (Refº), o evento apresentou técnicas para interpretação das cartas, bem como instrumentos bibliográficos que contribuem para a navegação segura, com o objetivo de promover a atualização e o aperfeiçoamento contínuo dos navegantes.

Aberta ao público, a oficina reuniu militares e, principalmente, civis — entre os quais, atletas de remo, velejadores, associados do Iate Clube do Rio de Janeiro e funcionários do Porto do Rio de Janeiro, do Observatório Nacional e do Museu de Astronomia e Ciências Afins.

No primeiro dia, o CMG Miyoshi (Refº) proferiu palestra sobre as sinalizações marítimas presentes nas cartas, de modo a auxiliar a navegação. Ele ainda falou sobre navegação astronômica e o modo como uma embarcação deve entrar na Baía de Guanabara.

Nas duas oficinas seguintes, foram ministradas aulas práticas, tendo como referências as cartas náuticas da costa do Rio de Janeiro, incluindo as da Ilha Grande, da Restinga da Marambaia e da Região Oceânica de Niterói.

Iniciativa da Biblioteca da Marinha, a oficina “Aprendendo a ler Cartas Náuticas” vai ao encontro do que preconiza a Organização Hidrográfica Internacional sobre a importância da divulgação da

segurança da navegação em águas interiores e mar aberto — áreas de apoio marítimo, pesca, esporte e recreio.



Aula prática na qual foram anotadas as coordenadas de posição relativas à carta da Baía de Guanabara

Marinha sedia V Conferência das Marinhas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa



Comandante da Marinha e os Chefes das Delegações dos países participantes

A Marinha do Brasil (MB) sediou a quinta edição da Conferência das Marinhas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), realizada no Rio de Janeiro (RJ), entre os dias 7 e 9 de agosto. Esta é a segunda vez que a Marinha recebe o encontro e o tema central foi "A cooperação entre as Marinhas para exercer a soberania nas águas jurisdicionais dos países".

Na avaliação do Comandante da Marinha, Alte Esq Leal Ferreira, o evento é uma oportunidade de ampliar a cooperação naval entre os países integrantes da CPLP por meio do debate. "Essa troca de informações entre os diversos países sobre o tráfego marítimo nos dá ferramentas para enfrentarmos os problemas atuais, especialmente aqueles relacionados ao tráfico de pessoas e de entorpecentes, ao terrorismo e à guerra cibernética", destacou.

O Comandante da Guarda Costeira de Cabo Verde, Capitão de Navio Pedro Santana, destacou também a importância do combate aos atos de irregularidades cometidos no contexto marítimo. "Os crimes de hoje são transnacionais e não existe nenhuma Marinha com a capacidade para patrulhar as suas águas sozinha. Então temos que colaborar e criar parcerias para combater esses crimes", afirmou o Comandante.

O Chefe do Estado-Maior da Marinha Portuguesa, Almirante Mendes Calado, por sua vez, destacou a atuação das Forças Navais. "O objetivo é robustecer essa ideia do papel das Marinhas, o desenvolvimento da comunidade de língua portuguesa por considerar que um dos elementos que nos liga para além da língua é o mar. Ele é, simultaneamente, um espaço de oportunidades, ameaças e riscos para as nossas nações".

A conferência foi organizada pela MB e contou com a participação de representantes da Marinha de Guerra Angolana, da Guarda Costeira de Cabo Verde, das Marinhas de Guiné Equatorial, de Moçambique, de Portugal e da Guarda Costeira de São Tomé e Príncipe. Além desses países, Guiné-Bissau e Timor Leste integram a Comunidade, criada em 17 de julho de 1996.

A conferência acontece a cada dois anos em um dos países membros da Comunidade, consolidando-se como o fórum mais importante entre as Marinhas e Guardas Costeiras de língua portuguesa sobre assuntos ligados ao mar. A próxima edição será realizada em Cabo Verde, em 2020.



Comandantes das Forças Navais durante reunião

Marinha recebe visita do Comandante de Operações Navais dos EUA



Comandante de Operações Navais da Marinha dos Estados Unidos em revista à Guarda de Honra

No período de 30 de julho a 1º de agosto, diferentes organizações militares da Marinha do Brasil receberam a visita de uma comitiva do Comandante de Operações Navais da Marinha dos Estados Unidos da América, Alte Esq John M. Richardson, com o objetivo de estreitar as relações entre as Marinhas.

Fizeram parte da agenda de programação o Comando em Chefe da Esquadra, o Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC), a Escola de Guerra Naval (EGN) e o Complexo Naval de Mocanguê.

No âmbito da Esquadra, a comitiva conheceu o Centro de Operações e o Navio Doca Multipropósito "Bahia". Neste, foi realizada uma breve apresentação sobre o navio, com a presença do Comandante da Marinha, Alte Esq Leal Ferreira, e visitação ao passadiço, à torre de controle, ao convoo, ao complexo hospitalar e à praça de máquinas.

No CIASC, a visita foi feita pela esposa do Comandante de Operações Navais da Marinha dos EUA, Dana Richardson, acompanhada da esposa do Comandante da Marinha do Brasil, Christiani Prisco Leal Ferreira. O principal propósito foi conhecer o Programa Forças no Esporte, que visa fomentar a inclusão social de crianças e de adolescentes de comunidades carentes por meio do esporte.

A comitiva foi composta por outros nove integrantes, entre eles a Assessora Política Victoria Krikorian; o Adido de Defesa dos EUA no Brasil, Coronel Lorenzo Harris; o Adido Naval dos EUA no Brasil, CMG Benedict Clark; e o Chefe do Escritório de Ligação Militar, CF Jose Gomez.

Parceria - No dia 31 de julho, o Almirante John M. Richardson proferiu a palestra "Parceria Estratégica Marítima entre a Marinha dos Estados Unidos e a Marinha do Brasil", na EGN.

Na ocasião, ele destacou os laços de amizade históricos entre os dois países, a cooperação entre as Marinhas e a importância dos exercícios conjuntos. Após a palestra, foi realizada uma sessão de debates com a participação do Comandante da Marinha.



Alte Esq Leal Ferreira e Alte Esq John M. Richardson

Marinha participa da 70ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

A Marinha, por meio da Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico, participou da 70ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), no período de 22 a 28 de julho, no campus da Universidade Federal de Alagoas, em Maceió (AL).

O maior evento científico-tecnológico da América Latina foi uma oportunidade para a Força apresentar projetos de ciência, tecnologia e inovação.

No estande da Marinha, um dos mais visitados, o público pôde experimentar a sensação de “navegar” no Simulador Nacional de Passadiço, o primeiro desenvolvido pelo Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV).

Também desenvolvido pelo CASNAV, o Simulador de Paraquedas permitiu ao visitante vivenciar a experiência de um salto real. O equipamento apresenta tecnologia de ponta em realidade virtual e será utilizado para treinamento pelos Comandos Anfíbios e Mergulhadores de Combate nos cursos de salto livre.

O Instituto de Pesquisas da Marinha também realizou demonstrações interativas dos seguintes projetos: Centro Integrado de Sensores e Navegação Eletrônica; Sistema de Controle e Monitoração; Simulador de Máquinas; Sonar Passivo Nacional; e Sonar Nacional Passivo e Ativo.

O Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo, por sua vez, apresentou o Programa Nuclear da

Marinha por meio da exposição das maquetes do Submarino com Propulsão Nuclear, do Reator, do Elemento Combustível e do Painel de Equivalência. Já o Laboratório Farmacêutico da Marinha apresentou produtos e medicamentos desenvolvidos pela Força.



Sessão de abertura do evento

nomar

PROMOÇÃO DE ALMIRANTES

Foram promovidos, por Decreto Presidencial, contando antiguidade a partir de 31 de julho de 2018:



Vice-Almirante
André Luiz **Silva Lima**
de Santana Mendes

O Vice-Almirante André Luiz **Silva Lima** de Santana Mendes é natural de Salvador (BA). Foi declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1984.

Principais cargos/comissões:

Comandante do Navio Auxiliar “Trindade”; Comandante da Estação Rádio da Marinha em Salvador; Comandante da Corveta “Jaceguai”; Adjunto do Adido Naval nos Estados Unidos da América e no Canadá; Vice-Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo; Subchefe de Inteligência Operacional do Comando de Operações Navais; Assistente da Escola Superior de Guerra; e Diretor da Escola de Guerra Naval.

Principais condecorações:

Ordem do Mérito da Defesa (Grau de Comendador); Ordem do Mérito Naval (Grau de Comendador); Ordem do Mérito Militar (Grau de Comendador); Ordem do Mérito Aeronáutico (Grau de Comendador); Medalha da Vitória; Medalha do Mérito Marechal Cordeiro de Farias; Medalha Militar de Platina (Passador de Platina); Medalha Mérito Tamandaré; Medalha do Pacificador; Medalha Mérito Santos Dumont; Medalha Marechal Trompowsky; Medalha Mérito Marinheiro (três âncoras); Medalha Serviço Meritório (Estado Unidos da América); Medalha Minerva (Chile); e Medalha da Amizade (Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro).

Cargo atual:

Diretor de Ensino da Marinha.





Contra-Almirante
José **Gentile**

O Contra-Almirante José **Gentile** é natural do Rio de Janeiro (RJ). Foi declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1989.

Principais cargos/comissões:

Grupo de Recebimento da Fragata "Rademaker"; Comandante do Navio Patrulha "Guajará"; Comandante do Rebocador de Alto-Mar "Almirante Guillobel"; Oficial de Organização e Pessoal do Comando em Chefe da Esquadra; Comandante do Centro de Apoio a Sistemas Operativos; e Assessor-Chefe Militar para Assuntos de Marinha do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

Principais condecorações:

Ordem do Mérito da Defesa (Grau de Oficial); Ordem do Mérito Naval (Grau de Oficial); Medalha Militar de Ouro (Passador de Ouro); Medalha Mérito Tamandaré; Medalha do Pacificador; Medalha Mérito Santos Dumont; Medalha-Prêmio Conde de Anadia; Medalha Mérito Marinheiro (três âncoras); Medalha Escola Naval República do Chile; Medalha Francisco José de Caldas (Colômbia); Ordem do Mérito Naval Boliviano; Medalha Mérito Facultativo Naval de 1ª Classe (México); Medalha Naval de Honra ao Mérito (Peru); e Medalha do Mérito Militar de 3ª Classe (Portugal).

Cargo atual:

Subchefe de Mobilização da Chefia de Logística e Mobilização do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas.



Contra-Almirante
Guilherme da Silva Costa

O Contra-Almirante **Guilherme** da Silva Costa é natural do Rio de Janeiro (RJ). Foi declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1989.

Principais cargos/comissões:

Comandante do Navio Patrulha "Grajaú"; Comandante da Estação Radiogonômica da Marinha em Campos Novos; Chefe de Operações do Comando em Chefe da Esquadra; Chefe de Gabinete do Estado-Maior da Armada; Comandante do Colégio Naval; e Subchefe do Gabinete do Comandante da Marinha.

Principais condecorações:

Ordem do Mérito da Defesa (Grau de Oficial); Ordem do Mérito Naval (Grau de Oficial); Ordem do Mérito Aeronáutico (Grau de Oficial); Medalha Militar de Ouro (Passador de Ouro); Medalha do Pacificador; Medalha Mérito Tamandaré; Medalha Santos Dumont; Medalha-Prêmio Escola de Guerra Naval; Medalha-Prêmio Almirante Marques de Leão; e Medalha Mérito Marinheiro (duas âncoras).

Cargo atual:

Subchefe de Assuntos Internacionais do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas.



Contra-Almirante
Sergio Renato Berna **Salgueirinho**

O Contra-Almirante Sergio Renato Berna **Salgueirinho** é natural de Niterói (RJ). Foi declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1989.

Principais cargos/comissões:

Capitão dos Portos do Rio de Janeiro; Chefe de Gabinete da Diretoria Geral do Pessoal da Marinha; Comandante do Navio-Escola "Brasil"; Imediato do Navio-Aeródromo "São Paulo"; Comandante do Navio Patrulha Fluvial "Rondônia"; e Comandante do Navio Patrulha "Guaporé".

Principais condecorações:

Ordem do Mérito Naval (Grau de Oficial); Medalha Militar de Ouro (Passador de Ouro); Medalha Mérito Tamandaré; Medalha-Prêmio Almirante Marques de Leão; e Medalha Mérito Marinheiro (quatro âncoras).

Cargo atual:

Subchefe de Logística e Plano Diretor do Comando de Operações Navais.